

Fosforita de Olinda

PENEIRA FINÍSSIMA
EQUIVALENTE AOS MELHORES FOSFÁTOS AFRICANOS
(Cr\$ 13.000,00 por tonelada)



PEDIDOS A

Sociedade Rural Brasileira

Rua Formosa, 367 - 19.º andar - Telefone 37-8191
São Paulo

Conjuntura cafeeira

(Conclusão)

Tipo 2	—	0.500
> 3	—	0.700
> 4	—	2.000
> 5	—	3.000
> 6	—	6.000
> 7	—	10.000
> 8	—	19.000

Tipo 2	—	80.000 sacas	x	0.500	=	40.000 kgs.
" 3	—	1.240.000 "	x	0.700	=	868.000 "
" 4	—	2.690.000 "	x	2.000	=	5.380.000 "
" 5	—	1.660.000 "	x	3.000	=	4.980.000 "
" 6	—	1.490.000 "	x	6.000	=	8.940.000 "
" 7	—	1.370.000 "	x	10.000	=	14.700.000 "
" 8	—	1.050.000 "	x	19.000	=	19.950.000 "
						53.858.000 "

Calculando-se em sacas de 60 kgs. encontraríamos a impressionante quantidade de 53.858.000 ÷ 60 = 897.633 sacas de defeitos e impurezas, que é um índice nada recomendável — (Se-

Abaixo de tipo 8 — variável.

Considerando-se os algarismos acima, chegaríamos à conclusão de que, somente na parte comercial de uma safra de 10.000.000 de sacas de café, estaríamos impingindo aos compradores as quantidades seguintes de defeitos e impurezas:

Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo — Relatório de atividades nos termos do acordo com o Instituto Brasileiro do Café — Anos 1957-1958.

(39) —

to have been accounted for mainly by the readjustment of minimum registration prices, together with controls over over movement of coffee for export and the application of those controls within the framework of the Latin American Coffee Agreement. The behavior of Brazilian coffee prices on world markets following alterations in exchange rates in 1959 is in contrast to what happened in the wake of such alterations in 1954 and 1955. Whereas the resulting impact on prices was relatively small or nonexistent following the two modifications in 1959, the changes in those earlier years brought immediate declines in world coffee prices. (Annual Coffee Statistics — Pan-American Coffee Bureau 1959).

(41) — Segundo a pesquisa do Governo de São Paulo (fevereiro de 1959) admitia-se um custo de produção de Cr\$ 608,00 por saca de café em coco de quilos e de Cr\$ 1.908,00 por saca beneficiada de 60 quilos. Esse levantamento do custo não se relaciona às lavouras de produção média no Estado, que é de 30 arrobas/mil pés, mas às de rendimento de 50 arrobas.

(42) — Cita-se, por exemplo, a análise dos engenheiros agrônomos Mauro de Souza Barros e Oscar J. Tomazini Ettore sobre o custo e renda, realizada à base de uma lavoura de 50.000 pés com uma produtividade de 100 arrobas/mil pés. O custo de produção de uma saca de café beneficiado é fixado, nesse trabalho, em Cr\$ 1.958,00 (Boletim da Divisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, n.º 12, Dez. 1960).

(43) — Commercial blends were altered to include a higher proportion of mild coffee. In the years immediately preceding World War I, approximately 70 per cent of all coffee consumed was Brazilian coffee; in the late 1930's Brazil constituted only a little more than half the total. The gradual growth in preference for mild over Brazilian coffees has been one of the most impressive trends in world coffee consumption during recent decades —

(The World Coffee Economy — V. D. Wiekizer).

M E S E S	Ano de 1959		Ano de 1960		Ano de 1961	
	Preço médio por saca		Preço médio por saca		Preço médio por saca	
	US\$	CR\$	US\$	CR\$	US\$	CR\$
Janeiro	43.74	2.420,90	42.51	4.230,80	42.50	3.824,00
Fevereiro	43.05	2.529,30	43.25	3.286,80	42.98	3.865,00
Março	42.93	2.558,30	42.99	3.265,10		
Abril	42.89	2.572,70	43.27	3.286,50		
Maió	42.16	2.525,50	42.32	3.313,80		
Junho	42.42	2.489,90	41.31	3.137,20		
Julho	42.60	3.212,40	41.80	3.762,30		
Agosto	41.53	3.153,50	42.48	3.821,10		
Setembro	39.15	2.968,60	42.72	3.844,20		
Outubro	41.34	3.140,70	41.88	3.767,70		
Novembro	42.42	3.222,00	42.24	3.798,50		
Dezembro	41.43	3.149,00	42.22	3.798,30		
A n o	42.04	2.874,90	42.41	3.532,90		

(40) — As the number of cruzeiros per coffee dollar (or other foreign currency) was raised, on January 10 and July 1, so also was the minimum export or registration price. Following the establishment of the uniform rate of Cr. 60 per dollar on the earlier date, some decline in the prices of Brazilian coffee occurred, but these could in part at least be imputed to market conditions. On July 1, however, the for the coffee dollar moved from Cr. 60 to Cr. 76, or by almost 27 percent, but no noticeable change in prices on the New York market ensued. This seems

